

Fonte	J.B
Data	16/1/99 Pg 5
Class.	

Roubo de mogno mobiliza Rondônia

PORTO VELHO – A Coordenação da União das Nações e Povos Indígenas de Rondônia (Cunpir), as Organizações Não-Governamentais (Ongs) Noroeste do Mato Grosso e Sul do Amazonas, Kanindé, e os movimentos sociais que atuam no estado registraram denúncia na Procuradoria Geral da República pedindo providências em regime de urgência contra o roubo de mogno na reserva indígena Uru Eu Wau Wau e no Parque Nacional dos Pacaás Novas, localizadas no município de São Miguel do Guaporé, próximo ao Rio Juru-pari, na Serra Uopiones. Uma equipe técnica da entidade Kanindé, responsável pelo levantamento de danos ambientais no estado, comprovou a extração ilegal da madeira em Unidades de Preservação Permanente.

Os técnicos da Kanindé que estiveram na área dos Marcos 27, 28 e 29 da área indígena dos Uru Eu

Wau Wau e no Parque Nacional dos Pacaás Novas, entre setembro e dezembro de 98, se depararam com uma grande clareira com cerca de 180 árvores abatidas e esplanadas, das quais 99% eram de mogno, madeira protegida de extração por lei federal. Após efetuar o trabalho de medição, quantificação e enumeração, a equipe técnica comprovou a metragem aproximada de 500 metros cúbicos.

No dia 28 de dezembro as entidades certificaram o Ibama em Porto Velho e denunciaram a situação durante o lançamento da Campanha pela Proteção e Regularização Fundiárias da Área Indígena Uru Eu Wau Wau, no mesmo mês, nesta capital. Uma equipe do Ibama foi enviada ao local durante o período de Natal e comprovou a veracidade da denúncia. Entretanto, até hoje nenhuma medida oficial sobre o destino da madeira foi anunciada.